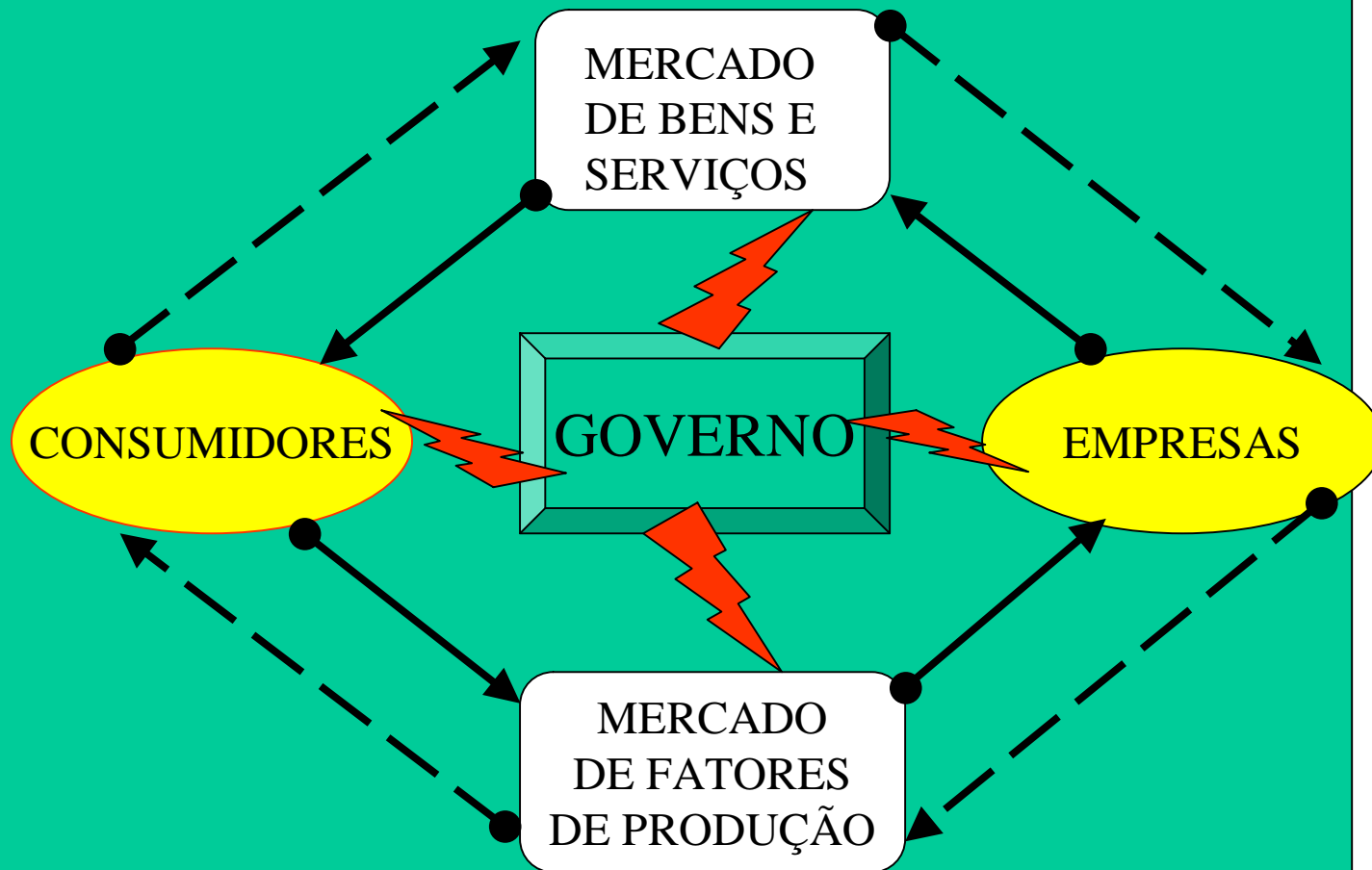
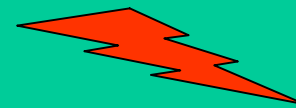


Funcionamento dos Sistemas Econômicos



● → Fluxo Real

● - -> Fluxo Monetário



Normatização
e Controle

SISTEMAS ECONÔMICOS

CONCEITO: É a forma política, social e econômica pela qual está organizada as entidades sócio-políticas e o complexo das unidades de produção, buscando o bem-estar social através da produção de bens e serviços, utilizando os fatores de produção

Elementos de um Sistema Econômico

1 - Fatores de Produção

- Recursos humanos
 - força de trabalho (mão de obra)
 - capacidade empresarial
- Recursos naturais
 - Terra
 - Reservas naturais
- Capital => \$
- Tecnologia

2 -Complexo de Unidades de produção

- Bens (parque industrial)
- Serviços

3 - Organizações Sócio-políticas (conjunto das instituições sociais, políticas, jurídicas e econômicas)

Condições Elementares das Teorias Econômicas

- Condição : “Coeteris Paribus” – significa que as demais variáveis não citadas na análise permanecem constantes.
- O consumidor procura maximizar seu grau de satisfação, as empresas seus lucros.
- O consumidor racional, significa que usará toda a sua renda, procurando maior grau de satisfação utilizando o menor gasto possível.
- O produtor racional procurará produzir a maior quantidade, pelo menor gasto possível.

TEORIA
DO
CONSUMIDOR

Teoria do Consumidor

CONCEITO:

É o conjunto de doutrinas e enunciados que busca entender ou explicar o comportamento do consumidor individual. A palavra consumidor neste contexto significa uma unidade de consumo ou de gasto, portadora de certo orçamento (Renda-Poder aquisitivo)

NECESSIDADE

Conceito: Estado de insatisfação entre uma situação atual e uma situação desejada.

Exemplo:

Situação Atual

Situação Desejada

SEDE

NECESSIDADE

BEBER ÁGUA



UTILIDADE

Conceito: Capacidade de eliminação de uma
Necessidade

Exemplo:

Situações

Atual	Desejada
SEDE	Matar a Sede

Percepção

Água Mata Sede



Vemos Utilidade
na Água

DEMANDA

Conceito: É o ato individual em que cada consumidor procura adquirir (conseguir) bens para satisfazer suas necessidades.

Exemplo:

Necessidade



SEDE

Bem útil



ÁGUA

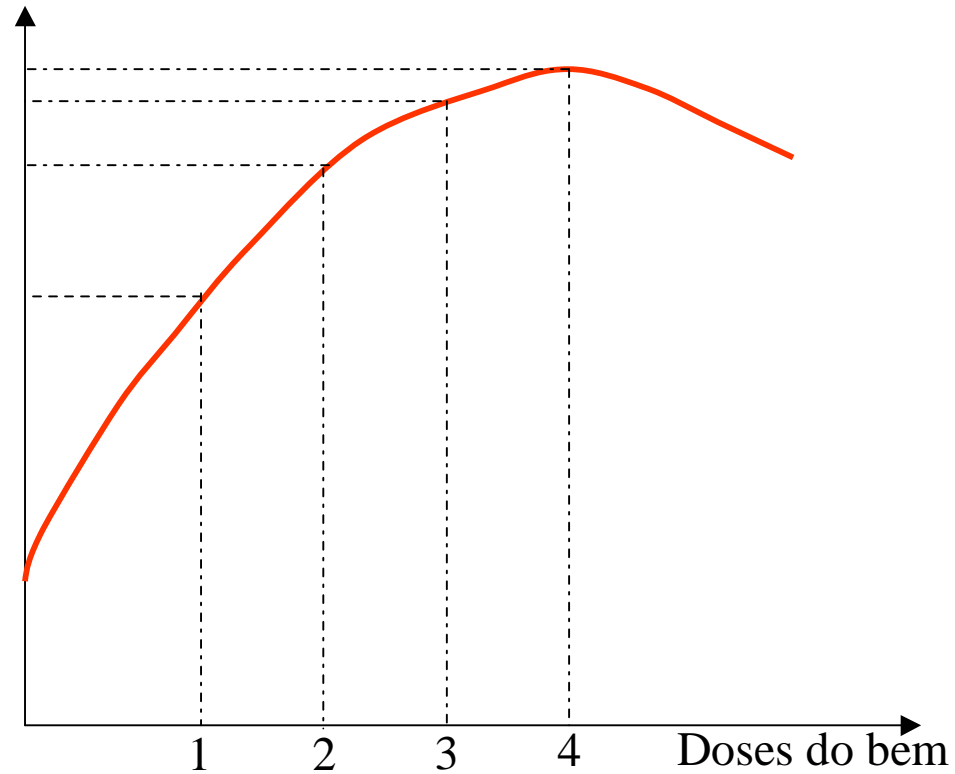
Ação



Procurar Água

GRAU DE SATISFAÇÃO

- Grau de Satisfação



Análise da Demanda(Procura)

- Conceitua-se demanda como sendo a quantidade de determinado bem ou serviço que um consumidor eventual está disposto a adquirir por determinado preço e em determinado período de tempo (Garófalo)
- É o desejo inerente a cada consumidor de adquirir bens e serviços para satisfação de suas necessidades.

Análise da Demanda(Procura)

É uma aspiração e não sua realização.

Demanda \neq Compra

É um fluxo por unidade de tempo, específico a cada consumidor e característica de cada bem ou serviço. (Certa quantidade por um dado período)

Exemplos: Beber 3 litros de água por dia.

Comprar 1 Carro novo por ano.

Ir a igreja 03 vezes por semana

Pintar o cabelo 01 vez por mês

Tomar banho 01 vez por dia

Respirar a cada 03 segundos

Elementos Determinantes da Demanda

1 - Existência do bem ou serviço

O Consumidor, que tenciona procurar um bem, somente realiza essa intenção se constatar a existência do bem que deseja

Elementos Determinantes da Demanda

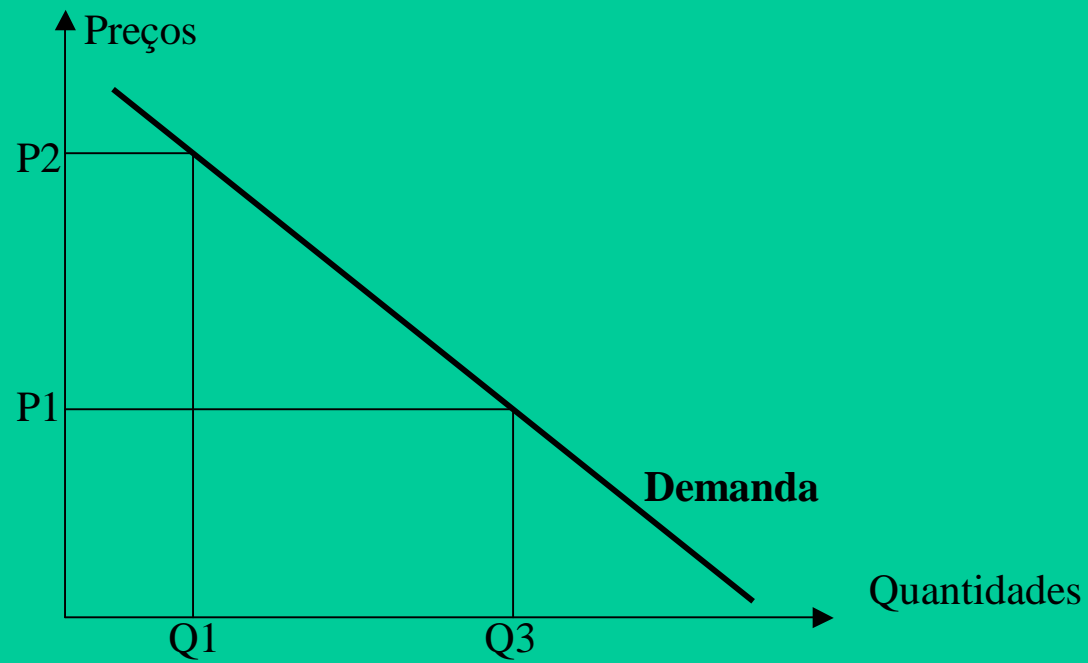
2 - Preço do Bem

Lei Geral da Demanda

A quantidade procurada de determinada mercadoria varia na razão inversa dos seus respectivos preços, mantidas as demais condições constantes

Elementos Determinantes da Demanda

Visão Gráfica da Lei Geral da Procura



DETERMINAÇÃO DA DEMANDA

- Equação de Demanda
- $D = a - bP$ Sendo:
- D = Demanda pelo Produto
- $a \Rightarrow$ Coeficiente da motivação inicial da demanda. Geralmente ligado ao grau de utilidade.
- $b \Rightarrow$ Coeficiente inibidor de Demanda ligado ao nível dos preços.
- $P \Rightarrow$ Preço do Produto
- Exemplos
- Exercícios

Exemplos

- Dado que a demanda de um Produto X é dado por $D = 30 - 0,5P$.
- Pede-se:
- A demanda para os preços:
 - R\$ (3,00 // 5,00 e 6,50)
- Verificada uma demanda de 25 unidades qual foi o preço praticado?

DETERMINAÇÃO DA EQUAÇÃO DEMANDA

- Os dados serão levantados a partir de registros catalogados ou trabalhos de pesquisas de mercado.

Preço	3,8	4,2	5,0	5,6	5,9	6,3	7,0	8,0	9,5	11,0
Demanda	35	32,5	29,7	27	25,6	24,6	23,8	22,3	21,5	20,8

- Determine:
- A equação da Demanda
- Demanda para preços = R\$(11,50 e 12,00)

Determinação da Equação Demanda

- Exemplos
- Exercícios

Elementos Determinantes da Demanda

3 - Preço de outros Bens

A procura de um bem ou serviço é direta ou indiretamente influenciada pelos preços de outros bens que lhe seja complementar ou substituto.

4 - Renda do Consumidor

A demanda por bens ou serviços está diretamente relacionada ao poder aquisitivo do consumidor, representado pelo seu nível de renda.

Elementos Determinantes da Demanda

5 - Gosto e Preferência do Consumidor

- Hábitos
- Étnicos
- Religiosos
- Eventos Sazonais
 - Natal, Páscoa, Dia das Crianças, Carnaval, Festas Juninas, etc..
- Campanhas publicitárias
- Preferências induzidas - Marketing

TEORIA DA ESCOLHA

- TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO
- $TMS = \Delta a / \Delta b$

ELASTICIDADE

É a expressão da relação entre duas variáveis funcionalmente interrelacionadas.

1 - Elasticidade-preço da demanda:

Expressa a relação existente entre certa variação percentual da quantidade procurada do bem considerado face a uma variação percentual dos seus preços

ELASTICIDADE

$$\text{Epd} = \frac{\text{Var. \% das Quantidades Procuradas}}{\text{Var. \% dos Preços}}$$

Interpretações

Demanda Elástica $\Rightarrow \text{Epd} > 1$ Indicam Bens com demanda de fácil mutação.

Demanda Inelástica $\Rightarrow \text{Epd} < 1$ Indicam Bens com demanda de difícil mutação

Demanda Unitária $\Rightarrow \text{Epd} = 1$ Indicam Bens com tendência média de mutações

ELASTICIDADE

2 - Elasticidade-Renda da Demanda

Expressa a variação percentual na quantidade procurada de um bem resultante de uma variação percentual da renda disponível do consumidor.

$$Erd = \frac{\text{Var \% das Quantidades Procuradas}}{\text{Var. \% da Renda}}$$

Interpretações

$Erd \Rightarrow (+) >$ Bens normais (A renda aumenta, o consumo aumenta)

$Erd \Rightarrow (-) >$ Bens inferiores (A renda aumenta, o consumo diminui)

ELASTICIDADE

3 - Elasticidade Cruzada

Mede a variação percentual nas quantidades procuradas de um bem em relação a uma dada variação percentual ocorrida nos preços de outros bens que lhe sejam substitutos ou complementares.

$$E_{cd} = \frac{\text{Var \% Quant. procuradas de um bem}}{\text{Var \% preços bens subst. ou complem.}}$$

Interpretações

$E_{cd} \Rightarrow (-) =$ Bens Complementares

$E_{cd} \Rightarrow (+) =$ Bens Substitutos

TEORIA
DA
FIRMA

TEORIA DA FIRMA

Compreende toda tomada de decisão que orienta os processos de produção, controle de custos e formação dos rendimentos das empresas.

Oferta

Expressa a quantidade de bens ou serviços que as unidades produtivas estão dispostas a disponibilizar no mercado

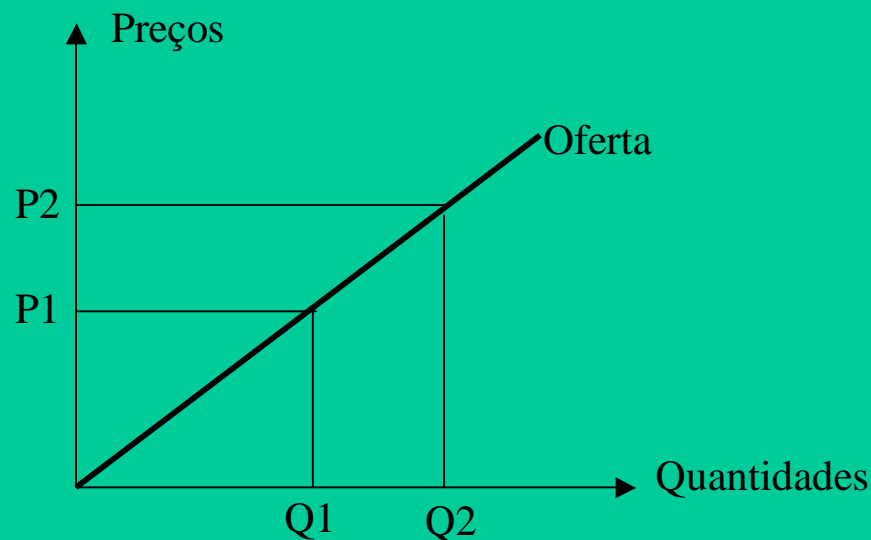
TEORIA DA FIRMA

- Função Produção: É a relação que indica quanto se pode obter de um ou mais produtos a partir de uma dada quantidade de fatores de produção (Simonsen)
- $q = f (X_x, X_y, X_z \dots X_n)$
- Sendo q = as quantidade produzidas e X_x, X_y, X_z e X_n os insumos (fatores de produção utilizados)

Elementos Determinantes da Oferta

1 - Preços:

A quantidade ofertada de uma mercadoria varia na proporção direta da variação verificada nos preços dessa mercadoria



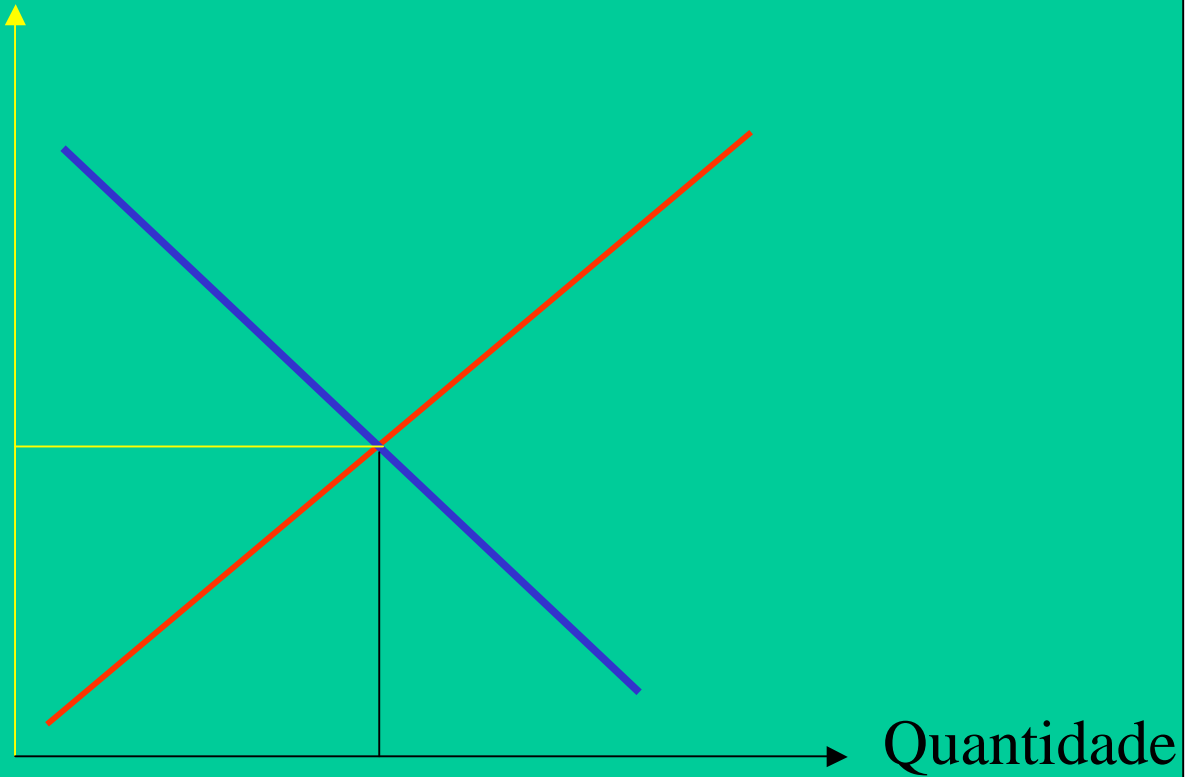
Elementos Determinantes da Oferta

2 - Custos de Produção: representa a expressão monetária de todas as transações necessárias para a obtenção de certa quantidade de produto. É composto pelos:

- Custos Externos: aquisição dos fatores de produção (controlado pelo mercado)
- Custos Internos: inerentes ao processo produtivo de empresa. (controlado pela empresa)
- Custos Adicionais: referentes ao processo de circulação e comercialização dos produtos (controlados pelo Estado)

EQUILÍBRIO DO MERCADO

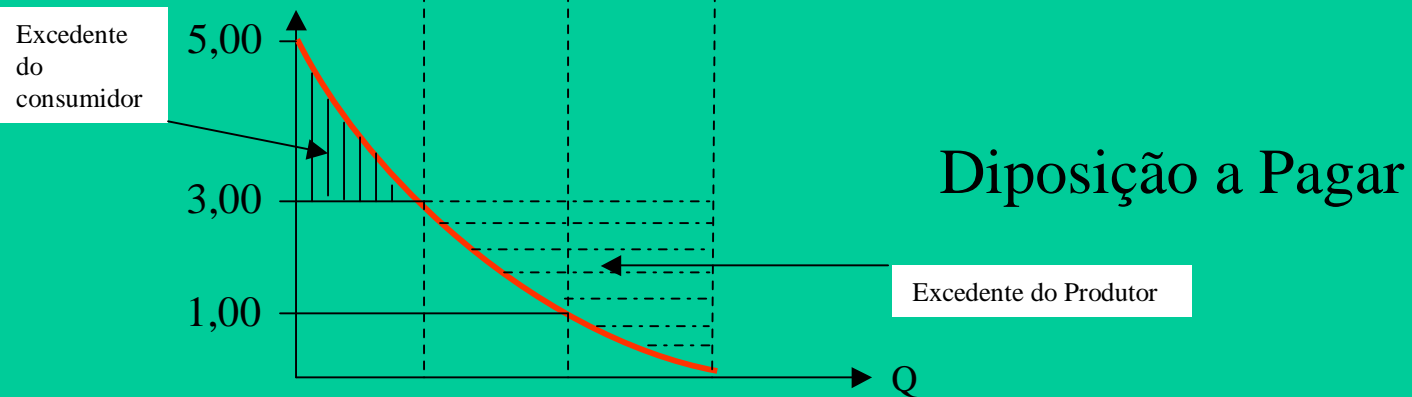
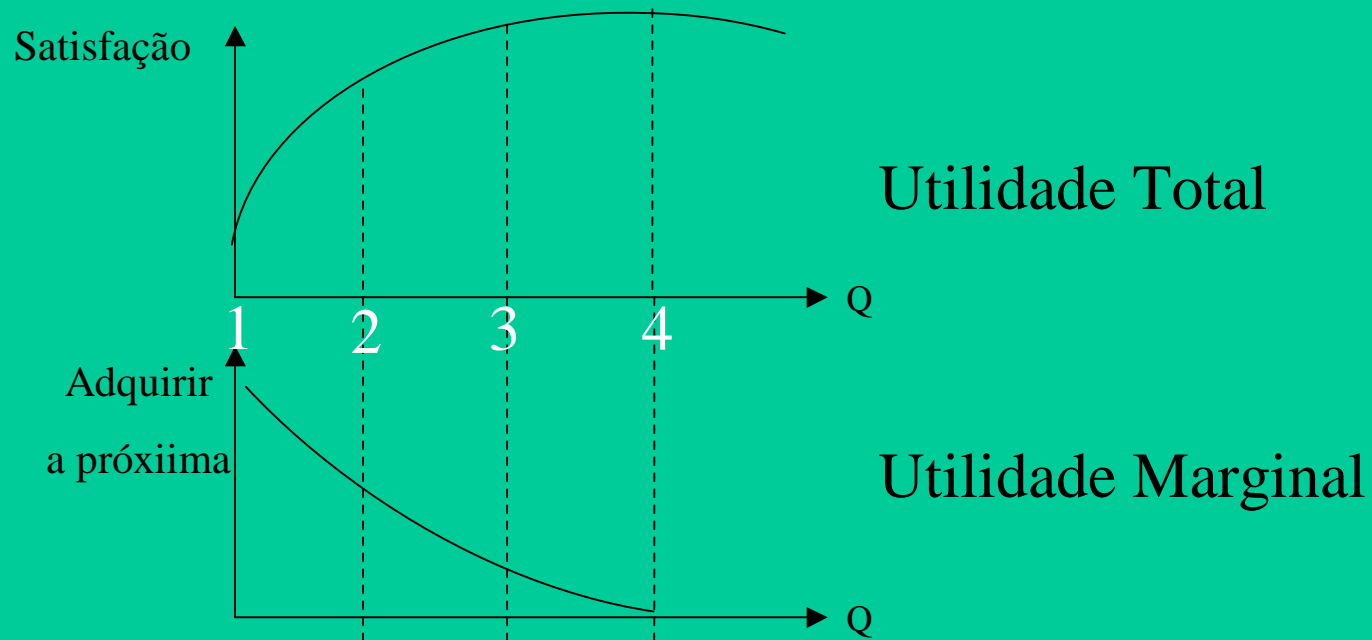
Preços



— Demanda

— Oferta

UTILILIDADE TOTAL X UTILIDADE MARGINAL X DISPOSIÇÃO A PAGAR



A TEORIA
DA
PRODUÇÃO
(OFERTA DA FIRMA)

TEORIA DA PRODUÇÃO

CONCEITOS BÁSICOS

- Os insumos: São todos os elementos (itens de custos) envolvidos no processo de produção.
- Insumos Fixos: Independem da quantidade produzida – Geralmente, não pode ser alterado no curto prazo.
- Insumos Variáveis: Estão diretamente relacionados com as quantidades produzidas – Podem sofrer alterações no curtíssimo prazo.

TEORIA DA PRODUÇÃO

CONCEITOS BÁSICOS

- A Análise do Curto Prazo: Período de tempo em que não é possível aumentar ou diminuir a quantidade de alguns insumos, que permanecem fixos.
- A Análise do Longo Prazo: Período de tempo em que se torna possível aumentar qualquer insumo utilizado no processo de produção.
- Portanto, estes conceitos são aplicáveis caso a caso.

TEORIA DA PRODUÇÃO

CONCEITOS BÁSICOS

- O efeito da incidência Fixa e Variável sobre o Custo Total

TEORIA DA PRODUÇÃO

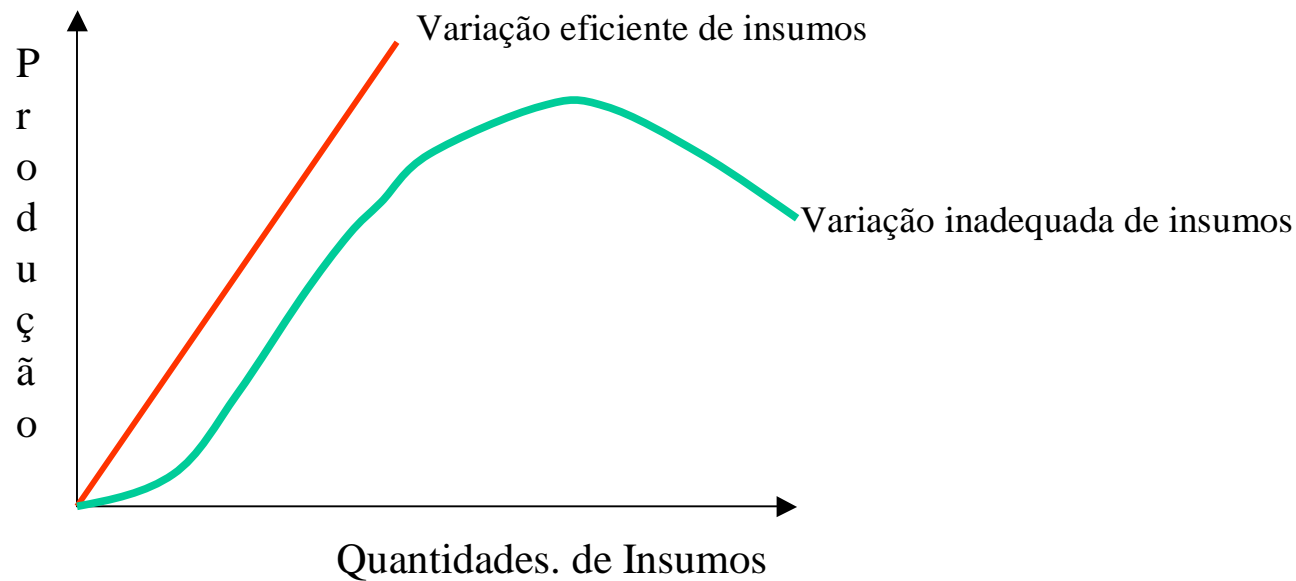
CONCEITOS BÁSICOS

- Possibilidade Técnica de produção: Refere-se a forma como os insumos são combinados para obter a produção Total Ótima. A tecnologia pode permitir várias maneiras ou possibilidades técnicas para obter o mesmo de produto. No entanto, a firma escolherá aquela combinação mais eficiente, obtendo o máximo de produto com o mínimo emprego de recursos.

TEORIA DA PRODUÇÃO

A FUNÇÃO DE PRODUÇÃO

- $q = f(k; y; x \dots n)$
- Relaciona a quantidade de um produto (q), que pode ser obtida a partir de várias combinações de insumos (k; y; x...n)



TEORIA DA PRODUÇÃO

A EQUAÇÃO CUSTO TOTAL

$$CT = CF + CV$$

OU

$$CT = CF + C_{vu} \cdot q$$

Onde:

CT = Custo Total

CF = Custo Fixo

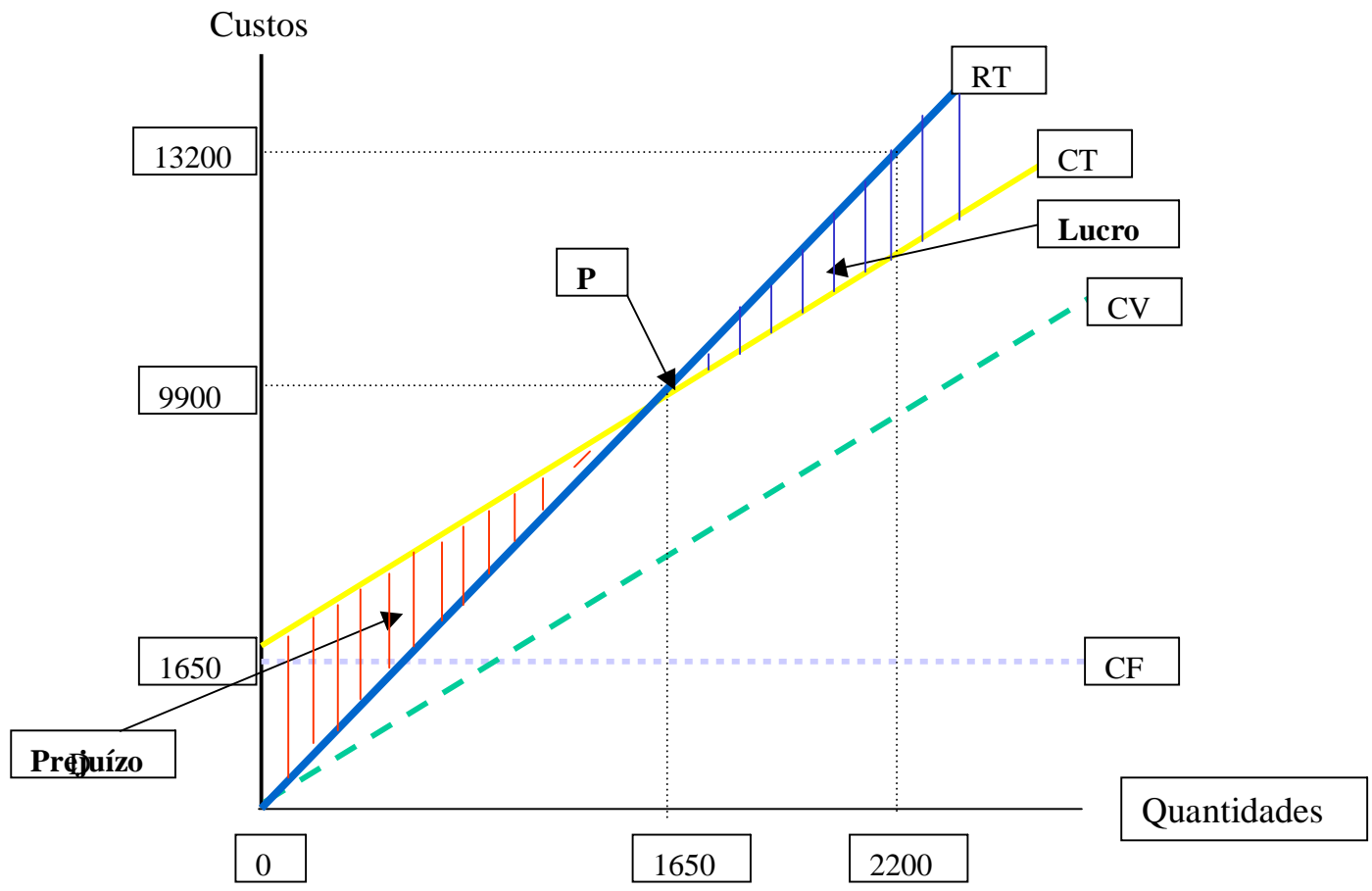
CV = Custo Variável

C_{vu} = Custo Variável Unitário

q = Quantidades do produto

Os Custos

- Somar o custo fixo com o variável e determinar se o custo é compatível com o preço de mercado, para dar a rentabilidade desejada.
- Dimensionar adequadamente a combinação entre custos fixos e Custos Variáveis na composição dos Custos Totais.
- Exemplos e Exercícios



Meta de lucro

- Meta de Lucro = 500
- $Q \Rightarrow ?$
- $Q = (CF + ML) / \text{Lucro Unitário}$
- $Q = (1.650 + 500) / (1,00) = 2.150$
unidades.

A produtividade

- A melhor, como sempre, é aumentar a produtividade dos Fatores de Produção
- Transformar parte do custo fixo em custos variáveis
- Como podemos observar, os custos fixos não são nem irreduzíveis nem permanentemente fixos.

Conclusões

- para determinar uma boa rentabilidade é importante ter uma combinação ótima entre o custo fixo e o custo variável
- Determina-se a quantia mínima onde a firma começa a ter lucro (ponto de nivelamento) dividindo-se o custo fixo pela margem de lucro
-

Conclusões

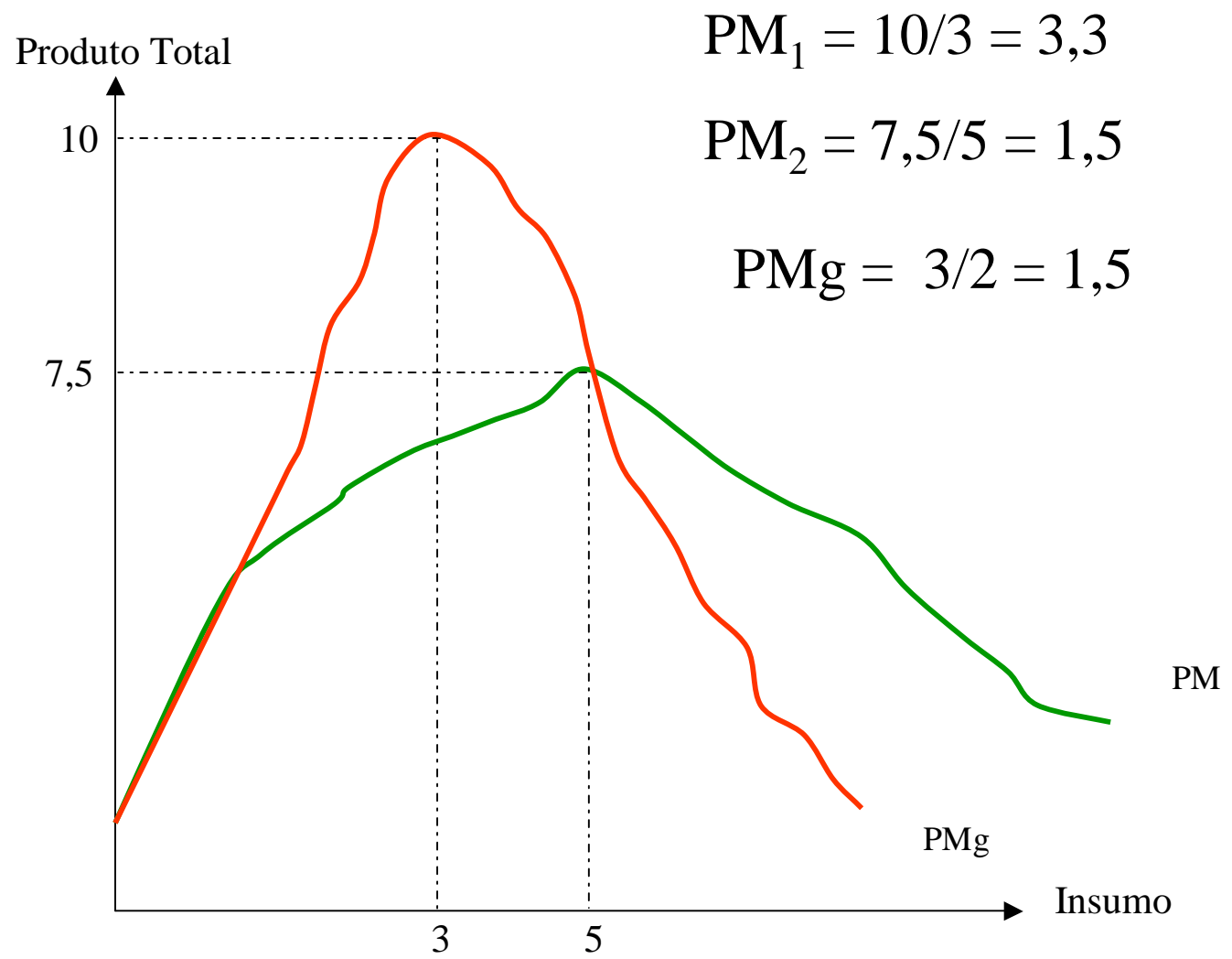
- Em suma, o investidor deve começar definindo o tamanho da firma calculando inicialmente as despesas fixas e em seguida dividi-las pela margem de lucro. Daí em diante, pode fazer vários ajustes para diminuir as despesas fixas até atingir o ponto de nivelamento desejado. Depois dos ajustes de custos, o próximo passo é planejar uma meta de lucro e trabalhar para aumentar a produtividade até atingi-la. Esta não se ajusta de uma vez, é uma meta para ser alcançada todos os dias. Depois desses preliminares, é importante conhecer o tamanho do mercado, o número de concorrentes para nos certificarmos de que o mercado comporta mais uma firma.

TEORIA DA PRODUÇÃO

- O Produto Médio (PM): é a razão (divisão)
entre o Produto Total(PT) e a quantidade
utilizada desse insumo. (q_i)
- $PM_k = PT/q_k$

O Produto Marginal (PMg): corresponde ao acréscimo do produto total proporcionado pela utilização no processo produtivo de uma unidade adicional do referido insumo

$$PMg_{>k} = \Delta q / \Delta k$$



$$PM_1 = 10/3 = 3,3$$

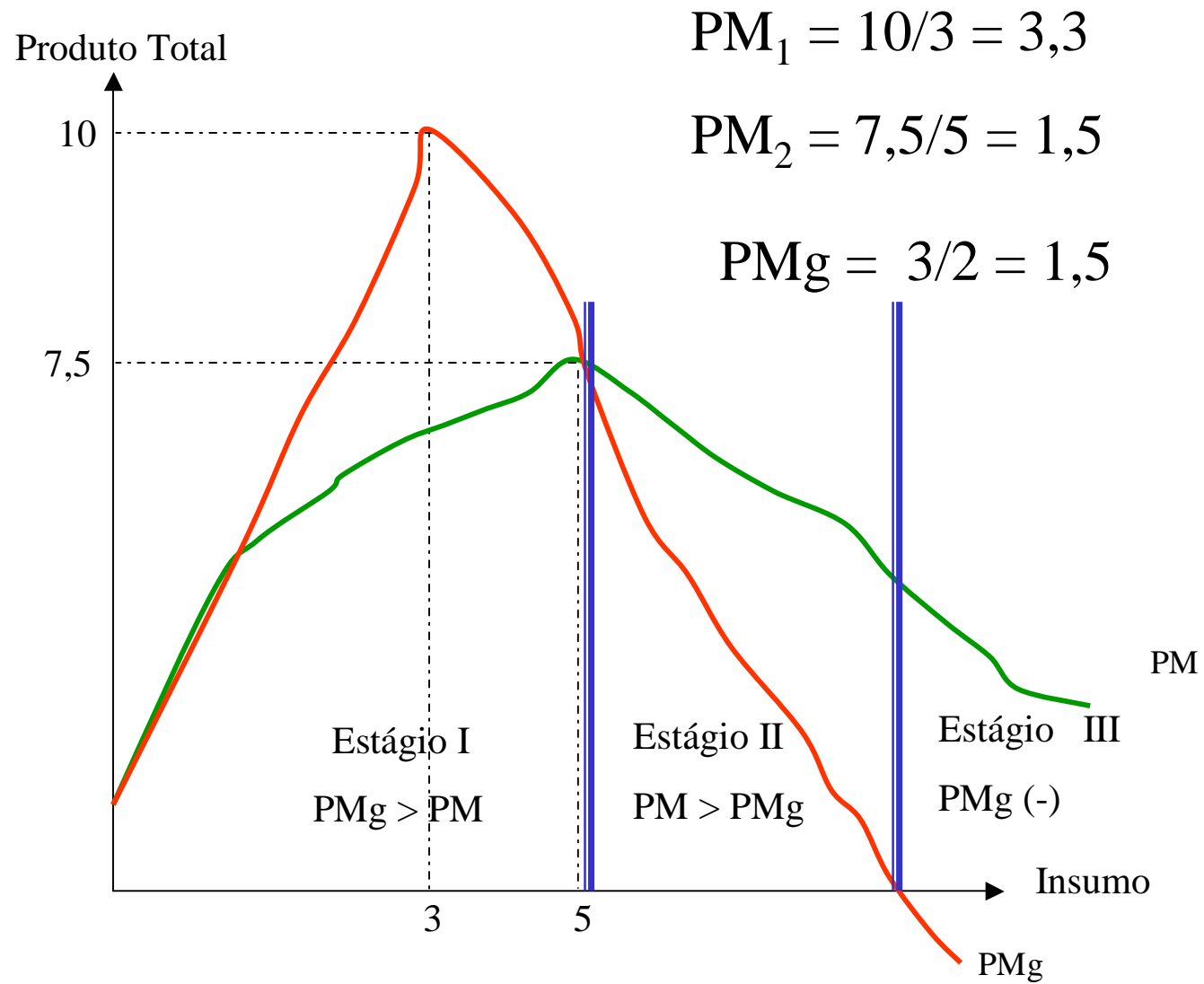
$$PM_2 = 7,5/5 = 1,5$$

$$PMg = 3/2 = 1,5$$

PM

PMg

Insumo



TEORIA DA PRODUÇÃO

- PRODUÇÃO ÓTIMA DA FIRMA
- Taxa Marginal de Substituição Técnica:
trata da relação existente entre as variações de custos ocorridas quando há simultânea substituição entre dois insumos, visando a manutenção do volume produzido.
- $TMg_{ST_{k/L}} = PMg_L / PMg_K$

TEORIA DA PRODUÇÃO

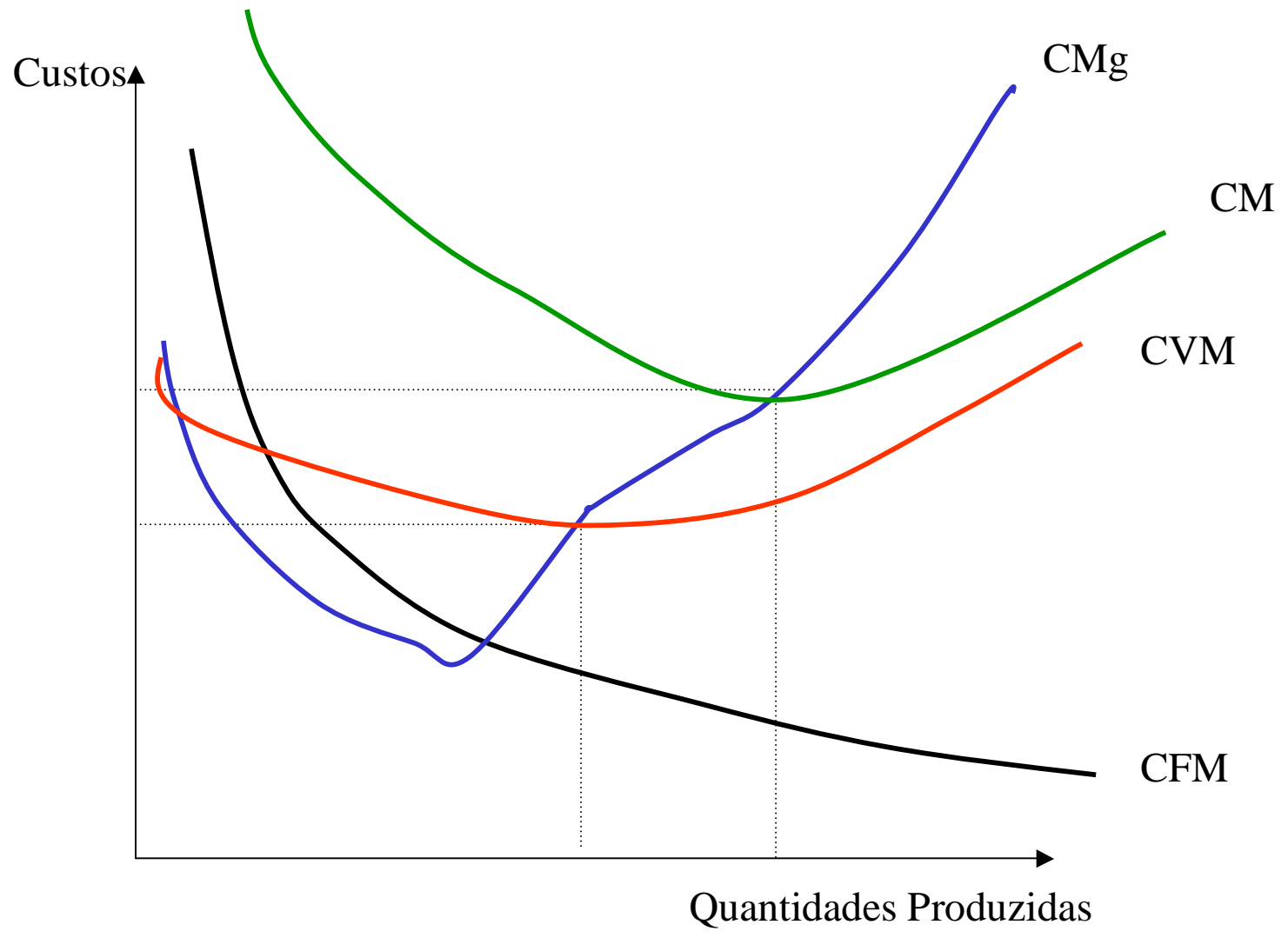
- PRODUÇÃO ÓTIMA DA FIRMA
- Receita Marginal: corresponde ao acréscimo da receita total gerado pela produção e venda de uma unidade a mais do produto.
- Custo Marginal: corresponde ao aumento do custo aumento do custo total devido a essa unidade a mais produzida e vendida.
- O lucro máximo continuará crescendo enquanto a nova unidade produzida gerar uma Receita Marginal superior ao Custo marginal:
- **$L(+)$ \Rightarrow $RMg / CMg > 1$**

TEORIA DA PRODUÇÃO

- PRODUÇÃO ÓTIMA DA FIRMA
- A produção ótima da firma, no sentido de maximizar o lucro, ocorrerá no ponto em que:
- **$RMg = CMg$**
- **Consederando a cronologia lógica de que os rendimentos decrescentes apontam uma RMg , inicialmente maior que os CMg .**

TEORIA DA PRODUÇÃO

- CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS NO CURTO PRAZO.
- Custo Médio: CT / q
- Custo Marginal: $\Delta CT / \Delta q$
- Custo Fixo Médio: CF / q
- Custo Variável Médio: CV / q



**FUNCIONAMIENTO
DE
MERCADO**

TIPOS DE MERCADO

- CONSIDERAÇÕES INICIAIS:
- As características do mercado para um produto específico variam de uma região para outra.
- Em economias pequenas e em desenvolvimento, poucas firmas bastam para atender a demanda – Poucas empresas bem abastecidas,
- Em economias maiores e + desenvolvidas a probabilidade é maior de existir muitas empresas oferecendo o mesmo produto.

TIPOS DE MERCADO

- CONSIDERAÇÕES INICIAIS:
- A maior concorrência entre os vendedores tende a reduzir o preço de equilíbrio.
- Esta tendência é maior quando a economia adota política favorável a importação.
- Em caso de economias fechadas, os preços internos tendem a se estabelecerem em patamares mais elevados.
- Os tipos de mercados estabelecidos são formas que os ofertantes procuram se organizar para enfrentar as características de cada região

TIPOS DE MERCADO

- FAVOR PROVIDENCIAR CÓPIA DO CAPÍTULO 7 (PÁGINAS 74 a 80 do livro Fundamentos de Economia, dos Autores:
- Marco Antônio S. Vasconcellos e Manuel E.Garcia. Editora Saraiva.
- Disponível na Biblioteca.